



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JOYCE SILVA DUARTE

A DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES: PROPOSTA DE ABORDAGEM EM UMA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

SÃO PAULO
2020

JOYCE SILVA DUARTE

A DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES: PROPOSTA DE ABORDAGEM EM UMA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MONALISA LIMA SALVADOR

SÃO PAULO
2020

Resumo

A depressão é uma doença mental que afeta cerca de 300 milhões de pessoas em todo mundo, sendo um grave problema de saúde pública. Os adolescentes são cada vez mais afetados por esta patologia, que traz graves conseqüências na qualidade de vida destes pacientes, bem como de seus familiares. O objetivo deste projeto está alinhado com a preocupação no aumento de casos de depressão e suicídio em adolescentes, presente em diversos seguimentos da sociedade, no sentido de entender os fatores que influenciam o surgimento de sintomas depressivos e a possibilidade de encontrar propostas de aumento do número de adolescentes que procuram tratamento no âmbito da atenção básica em saúde.

Palavra-chave

Saúde Mental. Depressão. Adolescente.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Risco de suicídio em adolescentes de 10 a 19 anos moradores da área de abrangência da unidade básica de saúde Jean Carlos Domingues dos Santos, município de Iperó - SP, nos anos de 2019 e 2020.

ESTUDO DA LITERATURA

A depressão é, segundo a organização mundial da saúde (OMS), a doença mental mais frequente e afeta cerca de 300 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo a doença que causa mais incapacidade no mundo, além disto é a patologia psíquica mais frequentemente associada ao suicídio em adolescentes. A OMS ainda estima que cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio ao ano, e esta é a segunda principal causa de morte entre os 15 e 29 anos.

A depressão afeta cerca de 12,6% dos adolescentes, é mais comum em pacientes do sexo feminino e pertencentes a classes sociais menos favorecidas. Além disto, a presença de transtorno de ansiedade aumenta em quatro vezes o risco de desenvolver depressão. A qualidade de vida dos adolescentes depressivos também é afetada em todos os aspectos, sobretudo no estado geral de saúde (LOPEZ *et al*, 2011).

Os sintomas da depressão muitas vezes são subestimados e inespecíficos, tais como irritabilidade, ganho ou perda de peso, baixo rendimento escolar, dentre outros (OLIVEIRA *et al*, 2019). Os profissionais de saúde muitas vezes não são preparados para reconhecer estes sintomas e para oferecer um atendimento adequado, demonstrando a disparidade entre a importância da atenção em saúde mental para adolescentes e as ofertas de ações de saúde (ESLABÃO, 2019). Portanto, é de suma importância que se pense em ações voltadas para a saúde mental de adolescentes, com foco importante na depressão nesta idade, a fim de reduzir os impactos da doença.

Na UBS Jean Carlos Domingues dos Santos, no município de Iperó-SP, a equipe tem se notado número cada vez maior de jovens com queixas de humor deprimido e tentativas de suicídio. A unidade fica no centro da cidade, região cercada de estabelecimentos comerciais e recebe moradores de praticamente todo município, já que não temos territorialização para unidades básicas de saúde e nem estratégia de saúde da família implantada na zona urbana. A partir das discussões em reuniões de equipe notamos que o número de atendimentos para pacientes adolescentes (10 a 19 anos) com automutilação aumentou no último ano, o tema foi abordado e, como forma de quantificá-lo realizou-se um levantamento dos atendimentos médicos com hipóteses diagnósticas de depressão, bem como um levantamento dos atendimentos das psicólogas da unidade, constatando-se que 64% dos jovens atendidos na unidade em 2019 apresentavam depressão como hipótese diagnóstica. Diante do quadro exposto e considerando todos os impactos da doença na qualidade de vida, na saúde e nas relações sociais dos pacientes, elegeu-se esta situação para desenvolver um projeto de saúde para o território.

AÇÕES

Local: Unidade Básica da Saúde Jean Carlos Domingues dos Santos localizada no Bairro Centro em Iperó - São Paulo.

Público-alvo: **adolescentes de 10 a 19 anos** e seus responsáveis legais, cadastrada na UBS.

- ♦ Desenvolvimento de programa de atenção especial a saúde mental do adolescente com equipe multidisciplinar;
- ♦ Sugestão do uso de redes de apoio, como o Centro de Valorização da Vida (CVV), CAPS;
- ♦ Parceria com as escolas da região para evento de capacitação de professores para reconhecimento precoce de sintomas depressivos em adolescentes;
- ♦ Grupo com as famílias para orientação referente a sinais e sintomas de depressão na adolescência;
- ♦ Grupo com os adolescentes para orientações referentes a rede de apoio oferecida nas Unidades Básicas de Saúde para atendimento em saúde mental;
- ♦ Capacitação das equipes para acompanhamento dos adolescentes tanto nas escolas como na unidade de saúde.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com esse projeto obter uma redução na incidência de adolescentes com sinais e sintomas de depressão e na incidência de tentativas de suicídio em adolescentes do município, através de maior procura por atendimento em unidades de saúde. Objetiva-se, também, a melhora no desempenho escolar e qualidade de vida dos adolescentes. Além disso, articular a formação das redes de atenção em saúde mental, tanto para os adolescentes quanto para os seus familiares e cuidadores, implementação de ações de promoção e prevenção na área de abrangência com referenciamento e contra referenciamento para os adolescentes com risco identificado por professores, pais ou cuidadores.

REFERÊNCIAS

LOPÉZ, Mariane Ricardo Acosta et al. Depressão e Qualidade de Vida em Jovens de 18 a 24 Anos no Sul do Brasil. **Rev. psiquiatr. rio gd. sul**, Porto Alegre, v. 33, n.2, epub, Abr. 2011.

OLIVEIRA, Leila Andrade et al. Saúde Mental de Crianças e Adolescentes: Caminhos da Construção do Cuidado no Brasil. **Cad. bras. saúde mental**, Florianópolis, v,11, n.30, p. 125-144, 2019.

ESLABÃO, Adriane Domingues et al. Saúde Mental na Estratégia de Saúde da Família: Caminhos para uma Assistência Integral em Saúde. **Jour. Nurs. Health**, Pelotas, v.9, n.1, p. 5-22, 2019.